ANÁLISE DE PROCESSOS FONO-MORFOLÓGICOS DO SANTOME: O CASO DOS IDEOFONES

Cleide da EncarnaÇÃo Bomfim da Silva [1], Manuele Bandeira de Andrade Lima [2]

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo tratar do processo de ideofones em santome. Para tanto, foram extraídas amostras do objeto de análise mencionado no dicionário santome-português (ARAUJO & HAGEMEIJER, 2013). O santome ou forro é uma língua falada na República Democrática de São Tomé e Príncipe, um país insular que fica localizado no Golfo da Guiné. O santome é a língua que possui o maior número de falantes depois do português no país (FREITAS & BANDEIRA, 2016). Atualmente, do total absoluto de 173.015 habitantes, 62.707 falam santome (INE, 2013). Este crioulo está diretamente relacionado à comunidade de forros, escravos alforriados e assim tornou-se a língua veículo daqueles que iam chegando aos antigos núcleos de colonização entre os séculos XVI ao XVIII. De acordo com a teoria do Protótipo Crioulo (McWhorter, 1998), línguas crioulas seriam estruturalmente mais simples do que línguas não crioulas. Tal simplicidade se deve pelo fato de as línguas não crioulas serem mais antigas e mais "avançadas", por isso teriam morfologia, haja vista que acumulam complexidade com o passar do tempo. O mesmo cenário não poderia, segundo McWhorter, ser atribuído aos crioulos, pois não teriam existido por tempo suficiente para adquirir tais complexidades, não apresentando, portanto, morfologia. Estudos acerca dos diversos processos e aspectos morfológicos das línguas de contato têm sido uma forte contra evidência da teoria supramencionada. O presente trabalho, a partir da análise de ideofones mostra que línguas de contato como santome apresentam aspectos que divergem de línguas não crioulas como o português, não significando, contudo, que, por isso, possam ser identificadas como "simples".

Palavras-chave:

Processos fono-morfológicos. Ideofones. Santome.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades e Letras - Campus dos Malês, Discente, e-mail: cleidebomfim@hotmail.com

[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-braseila, Instituto de Humanidades e Letras - Campus dos Malês, Docente, e-mail: manuelebandeira@unilab.edu.br